

A realização de **QUEIMADAS** (uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho e ainda, para eliminar sobrantes de exploração cortados mas não amontoados) só é permitida:

1. Fora do período crítico e desde que o índice de risco temporal de incêndio seja inferior ao nível elevado,
2. Após licenciamento na respectiva câmara municipal,
3. E na presença de técnico credenciado em fogo controlado ou, na sua ausência, de equipa de bombeiros ou de equipa de sapadores florestais.

Sem acompanhamento técnico adequado, a queima para realização de queimadas deve ser considerada uso de fogo intencional. É proibido fazer queimadas que de algum modo possam originar danos em quaisquer culturas ou bens pertencentes a outrem.

QUEIMA DE SOBRANTES E REALIZAÇÃO DE FOGUEIRAS

Em todos os espaços rurais, durante o período crítico — ou fora do período crítico e desde que se verifique o índice de risco temporal de incêndio de níveis muito elevado e máximo —, não é permitido:

1. Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;

RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL



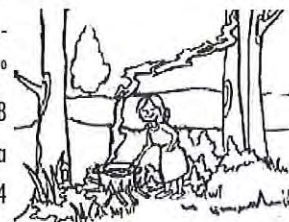
MAPA DE RISCO DE INCÊNDIO POR CONCELHO

(publicado diariamente)

Para consultar o risco de incêndio contacte a sua câmara municipal, os Serviços Florestais ou o Instituto de Meteorologia
<http://www.meteo.pt>
<http://www.afn.min-agricultura.pt>



2. Realizar fogueiras para recreio ou lazer e para confecção de alimentos, bem como utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos. Salvo as exceções previstas nos números 3, 4 e 5 do artigo 28.º do DL n.º 124/2006, de 28 de Junho, na redacção dada pelo DL n.º 17/2009, de 14 de Janeiro.



Imagens adaptadas de AFN 2008

Deve ainda atender que é **proibido** acender fogueiras nas ruas, praças e mais lugares públicos das povoações, bem como a menos de 30 metros de quaisquer construções e a menos de 300 metros de bosques, matas, lenhas, searas, palhas, depósitos de substâncias susceptíveis de arder e, independentemente da distância, sempre que deva prever-se risco de incêndio.

É expressamente proibida a queima a céu aberto de quaisquer tipos de resíduos não considerados como material lenhoso ou vegetal.

Consulte também os art. 69.º a 73.º do *Regulamento Municipal de Actividades Diversas* disponível em www.cm-vnbarquinha.pt

A informação que consta neste folheto não dispensa a consulta da legislação aplicável.

Junho 2012



Município de
Vila Nova da Barquinha
Gabinete Técnico Florestal

Praça da República
2260-411 Vila Nova da Barquinha
Tel.: 249 720 350 Fax: 249 720 368
e-mail: gtf@cm-vnbarquinha.pt



Município de
Vila Nova da Barquinha

MEDIDAS DE CARÁCTER PREVENTIVO

Cuidados especiais na queima de sobrantes de exploração agrícola e florestal e na realização de fogueiras



A gestão de resíduos deve ser feita de forma a não constituir perigo ou causar prejuízo para a saúde humana ou para o Ambiente.

1. Tenha em conta o estado do tempo, optando por queimar em dias húmidos e sem vento (vento forte aumenta a intensidade das chamas e pode provocar focos de incêndio na envolvente); consulte o índice de risco temporal de incêndio;
2. Realize a queima de preferência de manhã, logo nas primeiras horas do dia;
3. Deve ter em atenção a inclinação do terreno (material incandescente poderá libertar-se da fogueira e rolar encosta abaixo provocando focos de incêndios);
4. Limpe a área onde vai ser realizada a queima, criando uma faixa de segurança em redor dos sobrantes a queimar, com largura nunca inferior ao dobro do perímetro ocupado pelos sobrantes, de modo a evitar o contacto entre a fogueira e o material vegetal que não deseja queimar;

Imagens adaptadas de AFN 2008

1. Certifique-se de que a queima fica bem apagada cobrindo os materiais queimados com terra e, se possível, utilize água sobre a terra;
2. Garanta que no local não permaneça material incandescente (brasas) e antes de abandonar o local inspecione a área adjacente à queima.

